

finissimo, e cada dia vivia regalada e esplendidamente.

20 Havia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava faltar-se das migalhas que cahião da mesa do rico; vinhão porém tambem os caens, e lambião-lhe as chagas.

22 E aconteceu que morreo o mendigo, e foi levado pelos Anjos aoregação de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foi sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pai Abraham, tem misericordia de mim, e manda a Lazaro que a ponta de seu deito molhe na agua, e me refresque a lingua; porque atormentado estou nesta flamma.

25 Porém Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhante-mente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E de mais de tudo isto, hum tão grande abysmo está posto entre nós outros e vós outros, que os que daqui quizessem passar para vós outros não poderião; nem tão pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes á casa de meu pai.

28 Porque tenho cinco irmãos, para que disto lhes proteste; para que tambem não venhão a este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraham: a Moyses e aos Prophetas tem, oução-os.

30 E disse elle: não pai Abraham; mas se algum dos mortos a elles fosse, arrepender-se-ião.

31 Porém Abraham lhe disse: Se a Moyses e aos Prophetas não ouvem; tão pouco persuadir-se deixarão, ainda que algum dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

E DISSE aos discipulos: Impossivel he que escandalos não venhão; mas ai *d'aquelle* por quem vierem.

2 Melhor lhe fóra pôrem-lhe ao peço hum mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum destes pequenos.

3 Olhai por vós outros. E se tu irmão contra ti peccar, reprehende-o; e se se arrepender, perdoa-lhe.

4 E se sete vezes ao dia peccar contra ti, e sete vezes ao dia a ti tornar, dizendo: arrependo-me, perdoar-lhe has.

5 E disserão os Apostolos ao Senhor: accrescenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivesseis *ta* fé como hum grão de mostarda, e esta amoreira dirieis: desarraiga-te daqui, e planta-te no mar, e obedecer-vos-ia.

7 E qual de vós outros terá hum servo lavrando ou apascentando *gola*, que tornando do campo, logo lhe diga: chega, e á mesa te assenta.

8 E não lhe diga antes: aparelha-me que cear, e arregaça-te, e serve-me, até que comido e bebido haja; e depois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe fóra mandado? Cuido que não.

10 Assim tambem vós outros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inuteis somos; porque fizemos *sómente* o que deviamos fazer.

11 E aconteceu que indo elle a Jerusalem, passou por meio de Samaria e Galilea.

12 E entrando em hum certa aldea, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararão de longe.

13 E levantarão á voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo-os elle, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficarão limpos.

15 E vendo hum delles, que estava são, tornou, glorificando a Deos á grande voz.

16 E derribou-se sobre seu rosto a seus pés, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: não forão dez os limpos? e onde estão os nove?

18 Não houve quem tornasse a dar

oria a Deos, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai-te; a fé te salvou.

20 E perguntado dos Phariseos, quando o Reino de Deos havia de vir; respondeu-lhes, e disse: o Reino de Deos não vem com apparencia exterior.

21 Nem dirão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali; porque eis que o Reino de Deos entre vós outros está.

22 E disse aos discipulos: dias virão, quando desejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 E dir-vos-hão: ei-lo aqui, ou ei-lo ali; está, não vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampejando desde huma parte debaixo do ceo, resplandece até a outra deixo do ceo, assim será também o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convém padecer muito, e ser reprovado desta geração.

26 E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.

27 Comião, bebião, casavão, e se dão em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca; e veio o diluvio, e todos os consumio.

28 Como também da mesma maneira aconteceu em os dias de Lot, coião, bebião, compravão, vendião, antavão, e edificavão.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do ceo, e a todos os consumio.

30 Assim será também no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no campo, e suas alfaías em casa, não saça a tomá-las: e o que estiver no tempo, assim mesmo não torne ao trabalho atrás fica.

32 Lembrai-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdê-la-ha; e qualquer que a perder, salvá-la-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite serão dous em huma cama, hum será tomada, e o outro será deixado.

35 Dous estarão juntas moendo, huma será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estarão no campo; hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disserão-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntarão as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE-lhes também huma parábola acerca de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: havia hum certo Juiz em huma cidade, que nem a Deos temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Havia também naquella mesma cidade huma certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faze-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por muito tempo não quiz: mas depois disto, disse entre si, ainda que nem a Deos temo, e a homem nenhum respeito,

5 Todavia, porque esta viuva me molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E não fará Deos justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamão, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse também a huns, que de si mesmos confiavão que erão justos, e aos outros desprezavão, esta parábola:

10 Dous homens subirão ao Templo a orar, hum era Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si desta maneira: ó Deos, graças te dou, que não sou como os de mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, dou dizimos de tudo quanto possuo.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao ceo, mas batia em seu peito,